



Núcleo Espírita Assistencial  
"Paz e Amor"

42 anos

Uma trajetória de trabalho, fraternidade e muito amor!

Fevereiro 2013 - Nº 182

**Estamos Aqui !!!**

Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo  
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000  
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br

## FESTA DE NATAL DA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL E MOCIDADE ESPÍRITA DO NÚCLEO

### Da redação

No dia 15 de dezembro do ano passado, sábado, aconteceu a comemoração de Natal e encerramento do ano letivo das nossas crianças e adolescentes com muita música, danças e apresentação de uma peça teatral espírita, tudo executado pelos próprios alunos.

Para tanto o Núcleo Paz e Amor contou com a valiosa colaboração do professor de violão, Leonardo, e da coordenação teatral da nossa companheira Solange, assim como com o incansável trabalho da equipe de tarefeiros e voluntários da Evangelização Infantil e Mocidade Espírita de nossa Casa: Adriana, Ana Regina, Cássio, Delcina, Denise, Eliane, Eunice, Flávia, Hugo, Job, Luís, Maria, Maria Helena, Maria José, Mirinha, Regina, Renata, Roberta, Socorro, Sonia, Tina e Valkiria.

Foram momentos de muita alegria e emoção compartilhados por todos os presentes, inclusive por alguns Diretores da Casa que compareceram ao evento.

O então presidente, Dr. Adriano, fez questão de fazer um pronunciamento a fim de elogiar o trabalho que vem sendo realizado aos sábados, no Núcleo, manifestando sua imen-

sa alegria por, ao final de seu mandato, com vista ao futuro, poder constatar que a Casa já tem um grupo de Mocidade Espírita consolidado.

**Leis morais ..... Pág. 02**

**O mendigo renitente ..... Pág. 03**

**Os dez mandamentos ..... Pág. 04**



## Leis morais

Amílcar Del Chiaro Filho

Vamos dar um rápido passeio pelo Livro Terceiro, de O Livro dos Espíritos – As Leis Morais – destacando alguns pontos, começando pela Lei de Adoração: aprendemos com a Doutrina Espírita a não ter medo de Deus, portanto, nossa adoração não é para aplacar a sua ira, mas a submissão consciente e pacífica da criatura ao seu criador, e se o adoramos, é porque o amamos. Também não o adoramos exteriormente, com pompas e ouropéis, mas no coração, no sentimento.

Na lei de destruição aprendemos que ao morrermos, apenas o invólucro material perece. O espírito escapa do casulo e levanta o seu vôo para a espiritualidade. Quem pode-

rá entender melhor que os espíritas as palavras de Paulo de Tarso: "Se-meia-se corpo animal e nasce corpo espiritual"?

Na Lei do Trabalho vem a sentença sábia: O limite do trabalho é o das forças do homem. Aquele que não pode sustentar-se deve ser cuidado pela sociedade. A falta de trabalho é um flagelo. Sim, é um flagelo talvez superado somente pelo egoísmo da humanidade.

Na Lei de igualdade fica demonstrado que Deus não criou as classes sociais. Todos somos iguais perante Deus, e Kardec eleva a mulher à sua verdadeira condição. Homens e mulheres têm os mesmos direitos, mas funções diferentes. Mesmo que para alguns pareçam modestas as condições das funções, há 150 anos a posição de Kardec já era avançadíssima.

As leis morais profligam o aborto, a eutanásia, a escravidão, o domínio do homem sobre a mulher e chama a atenção dos pais e educadores para a necessidade da educação moral, formadora do caráter e de bons hábitos, e não apenas a instrução.

Mas nos deleitamos com a Lei de Justiça, Amor e Caridade, onde os espíritos afirmam que o primeiro direito natural do homem, é o de viver. Para nós é um hino de amor, um grito de alerta, antes mesmo da existência de entidades que defendem os direitos humanos. O direito de viver

compreende a dignidade da vida. O livro afirma que ninguém pode atentar contra a vida de outrem. É fácil compreender que não se trata de atentar com uma arma ou com agressão, mas, atenta-se contra a vida de outrem com a má distribuição da renda e dos bens da terra, com a justiça morosa, e as vezes imoral em relação aos fracos e oprimidos.

A Doutrina Espírita é viril, corajosa, revolucionária. A nosso ver, erram os que

pregam uma doutrina de submissão, dizendo que os que sofrem hoje, gozaram e abusaram ontem. É esta sociedade injusta e opressora que fabrica as "candelárias" os massacres de presos, as revoltas das FEBEMs, as torturas, as ditaduras, os crimes bárbaros.

Não pregamos a violência, mas a coragem de dizer a quem erra, que ele é o responsável pelas consequências. A coragem de mostrar a hipocrisia dos que desvirtuam um mandato, outorgado pelo povo, para exercê-lo em favor do povo, e não de si mesmo ou do seu corporativismo.

Cremos que já é hora dos espíritas aperfeiçoarem a sua assistência social, que é importante, com mudanças sociais. Viver não pode ser uma concessão dos mais fortes, e sim um direito natural. Fazer aos outros o que queremos que nos seja feito, ainda é uma regra de ouro para a humanidade.

"A maledicência não frequenta os lábios de quem é bom".  
Livro Doutrina Viva.  
Chico Xavier

### Cantinho da Cozinha

(Extraída do livro "Cozinhando sem Crueldade", de Ana Mª Curcellli)

#### MOLHO DE PIMENTÃO



**Ingredientes:** 3 colheres de sopa de suco de limão, 3 colheres de sopa de azeite, 1/2 cebola picada, 1/2 pimentão vermelho picado, salsinha, pimenta e sal a gosto.

**Modo de preparo:** Bata todos os ingredientes no liquidificador e use para temperar saladas diversas.

## O mendigo renitente

Do livro *Inesquecível Chico* - Edição GEEM. Colaboração Hugo Rebello

Narrou-nos Chico que um dia foi procurado por um médico, seu particular amigo de muitos anos, espírita militante e colaborador em suas obras psicografadas.

Ele queria saber o que fazer com um velho mendigo, que insistia em dormir no alpendre de sua casa. Não estava preocupado em tê-lo como hóspede em tão precário lugar, mas, sim, com a má acomodação e a friagem da noite. Já o havia alertado de que se permanecesse ali acabaria por ficar doente.

Contudo, vendo que seus avisos eram ignorados, dedicou-se a arrumar um lugar onde o mendigo pudesse pernoitar. Depois de conseguir um quartinho na vizinhança, levou-o para lá.

Qual não fora sua surpresa ao dar com ele em sua varanda no dia seguinte!

Pensando que talvez não tivesse gostado do lugar, procurou um albergue que o tratasse melhor. De nada adiantara. O velho voltou a passar as noites no seu alpendre.

O médium então falou-nos:

- O que o médico amigo não sabia era que aquele espírito carregava consigo um grande complexo de culpa. Passei então a narrar-lhe as cenas que os amigos espirituais me haviam mostrado: "Aquele mendigo, doutor, na existência anterior havia sido um cruel fazendeiro que expulsara impiedosamente muitas

famílias de suas terras, deixando-as ao relento, sem rumo... Depois que desencarnou, a partir daquelas lembranças formara-se o complexo de culpa. E o sofrimento perdura até os dias atuais, não permitindo que ele permaneça alojado em lugar nenhum."

Chico concluiu:

- Então eu disse ao amigo: "Não adianta tentar melhorar sua situação, deixe-o dormir no seu alpendre. Mais uns dias e ele procurará outro lugar para deitar-se ao relento. Essa situação perdurará até que o complexo de culpa deixe de atormentá-lo."

Em nossas cogitações, vem-nos à mente a lição: para exercer a caridade é necessário usarmos do bom senso e não insistirmos quando o

necessitado se nega a receber o benefício. Sempre haverá uma razão que justifique situações como a que nos foi narrada.

### Mensagem

"O verdadeiro espírita não é o que crê nas comunicações, mas o que procura aproveitar os ensinamentos dos Espíritos.

De nada adianta crer, se sua crença não o faz dar sequer um passo na senda do progresso, e não o torna melhor para o próximo."

Allan Kardec

### ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / 2.º horário: início das atividades

#### SEGUNDA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

#### TERÇA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

#### QUARTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

#### QUINTA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

#### SEXTA-FEIRA

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

#### SÁBADO

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil

12:00 / 12:00 - Mocidade



## Os dez mandamentos do jovem espírita

Baseado em texto das Mocidades Espíritas de Barra Bonita, Bocaina, Dois Córregos, Jaú, Mineiros do Tietê e São Manuel. Colaboração: Edson Barone

1. Modificar-se interiormente para atender aos princípios de vivência trazidos pelo Evangelho, trazendo a expressão do sorriso constante.

2. Estudar incessantemente as obras espíritas, procurando nelas um aperfeiçoamento para nossa personalidade, para o presente e futuro e participar ativamente da Mocidade Espírita.

3. Exemplificar aos outros, com nossos atos e com nosso comportamento, o que aprendemos no Espiritismo.

4. Orar e vigiar para não cair em tentação.

5. Encarar suas responsabilidades de jovem espírita, com firmeza, obedecendo horários e empenhando-se, mais e mais, no estudo vibrante e esclarecedor, para servir com presteza a qualquer hora e a quem quer que seja, lembrando três verbos importantes: trabalhar, trabalhar, trabalhar.

6. Recordar sempre que o Espiritismo oferece substâncias de conhecimento e consciência de que, se hoje plantamos o mal, só ele colheremos amanhã, sabendo-se que ser jovem é a vez de ser o melhor plantando o bem.

7. Procurar harmonia em seu próprio lar, pois a paz do mundo começa em sua casa, buscando também desapego as futilidades materiais e sociais.

8. Guardar, no silêncio das suas orações, a imagem de Jesus abenço-

ando todos os homens do mundo para mais rápida libertação das desvirtudes que prendem nossos passos rumo à Espiritualidade Maior.

9. Ter responsabilidade moral perante o sexo, a vida e às pessoas.

10. Refazer-se nas suas energias diárias, materiais e espirituais, para assim nunca sentir que a sua hora na Juventude Espírita já ficou para trás. Comece, recomece e continue no trabalho com Deus. Ele lhe dará força para ser um eterno jovem...

### O Evangelho no seu lar



Se você tem vontade de fazer o Evangelho no Lar mas não sabe como, saiba que há uma equipe do Paz e Amor

que, todas as terças, às 19h45, dirige-se à casa das pessoas interessadas que residem nas imediações do Núcleo, com o intuito de orientá-las no desenvolvimento do Evangelho no Lar. Informe-se na secretaria.

### Colabore

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades de nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

**Estamos Aqui!!!** é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - [www.nucleopazeamor.org.br](http://www.nucleopazeamor.org.br) - [divulgacao@nucleopazeamor.org.br](mailto:divulgacao@nucleopazeamor.org.br) - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

**Diretoria (2013 a 2015):** **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2013 a 2015):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento especial à **Lyons Artes Gráficas** (Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - 04286-000 - Moinho Velho - São Paulo - SP - Tel. 11 2261-5403) pela reprodução gratuita deste informativo.